

promover a interação e contato com outros profissionais da área da saúde. Conclusão: Pelas experiências vivenciadas, conclui-se que a integração da atividade prática com a base teórica é de grande importância para a consolidação de uma boa formação acadêmica. O contato com os profissionais proporcionou uma visão aplicada para as acadêmicas, além de estimular a busca por conhecimentos e auxiliar na elucidação da área de atuação pela qual desejam seguir. Assim, percebe-se a importância de atividades práticas durante a graduação e a necessidade de ampliação das oportunidades para os alunos. Unitermos: Prática farmacêutica; Atuação profissional; Formação acadêmica.

**P1463****Consumo de medicamentos por estudantes de uma instituição de ensino superior (IES) da área da saúde**

Gabriela Xavier Ortiz, Aline Lins Camargo - UFCSPA

Introdução: o uso de medicamentos por estudantes do ensino superior evidencia um cenário preocupante em relação ao uso racional de medicamentos. O ambiente acadêmico atua como um estressor na vida do discente, fazendo com que ele esteja propenso a elevadas prevalências de automedicação. Objetivos: conhecer o consumo de medicamentos por acadêmicos de uma IES pública da área da saúde, incluindo locais de obtenção de fármacos, indicações de uso, presença de prescrição médica e prevalência de automedicação. Métodos: os dados foram extraídos do estudo transversal "Unisaúde: avaliação do estilo de vida e comportamentos relacionados à saúde de universitários do sul do Brasil" (UNISAÚDE) realizado na UFCSPA e aprovado sob nº de parecer 2.162.719 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Todos os alunos foram convidados a participar de forma voluntária (amostra de conveniência). Critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, estar matriculado na graduação e concordar em participar da pesquisa. Exclusão: alunos em mobilidade acadêmica e com trancamento de matrícula. A coleta de dados ocorreu através de questionário online no 1º semestre de 2018. O questionário foi estruturado pelo grupo UNISAÚDE, previamente validado em estudo piloto com alunos da pós-graduação da UFCSPA. Considerou-se uso de medicamentos nos 15 dias anteriores à resposta do questionário. Os medicamentos foram classificados através da Anatomic Therapeutic Chemical (ATC) Index. Os dados foram tabulados em Microsoft Excel® com análise descritiva. Resultados: participaram 215 alunos, sendo que 77,3% relatou ter utilizado pelo menos um medicamento nos 15 dias anteriores à pesquisa. Foram citados 368 medicamentos; os mais utilizados são aqueles com ação no sistema nervoso (37,8%), sistema geniturinário (20,1%) e muscular-esquelético (12,5%). A prevalência de automedicação foi de 38,3%. Na farmácia comercial foram adquiridos 86% dos medicamentos. Conclusão: a automedicação é comum entre os universitários da amostra. Sabe-se que essa prática pode trazer riscos à saúde dos indivíduos, como, por exemplo, mascaramento de condição de saúde ou agravamento de condição já estabelecida. Tal cenário preocupa já que nessa população estão os futuros profissionais de saúde. Mais estudos devem ser realizados sobre a temática para suscitar o desenvolvimento de políticas públicas que visem a promoção de saúde no ambiente acadêmico. Unitermos: Automedicação; Estudantes; Medicamentos.

**P1481****Efeitos da nandrolona e da ceftriaxona na homeostasia glutamatérgica e mitocondrial e no comportamento agressivo**

Marcelo Salimen Rodolpho, Mônia Sartor, Afonso Kopczynski de Carvalho, Nathan Ryzewski Strogulski, Marcell Gonçalves Feldmann, Randall Bruce Kreismann Carteri, Gisele Hansel, Luis Valmor Cruz Portela - UFRGS

INTRODUÇÃO: Esteróides anabólicos androgênicos (EAA), como o decanoato de nandrolona (ND), são hormônios sintéticos derivados da testosterona. Um dos efeitos adversos mais importantes de sua administração abusiva é o aumento do comportamento agressivo. Evidências indicam que altas doses de EAA causam hiperativação de sinapses glutamatérgicas que se correlacionam com um fenótipo agressivo exacerbado. O glutamato é considerado o principal neurotransmissor excitatório no cérebro dos mamíferos. Em níveis elevados de glutamato, ocorre hiperexcitabilidade neuronal mediada pelos receptores glutamatérgicos ionotrópicos do tipo N-metil-D-aspartato (NMDAR) e, conseqüentemente, alterações no metabolismo mitocondrial. Fisiologicamente, a captação de glutamato, principalmente pelo transportador astrocitário GLT-1, controla os níveis de glutamato na sinapse e sua ligação aos receptores. A administração do antibiótico β-lactâmico ceftriaxona (CEF) aumenta a expressão do GLT-1 e diminui a hiperexcitabilidade glutamatérgica, que poderia potencialmente contrabalançar os mecanismos cerebrais associados ao aumento do fenótipo agressivo mediado pela ND. OBJETIVO: Investigar se o aumento da expressão do GLT-1 modula os mecanismos glutamatérgicos envolvidos no fenótipo agressivo induzido por ND e na atividade mitocondrial. MÉTODOS: Camundongos machos CF-1 com 60 dias de idade foram divididos em 4 grupos: VEH, ND, CEF e ND/CEF. A ND foi injetada por via subcutânea (15mg/kg) por 19 dias. CEF (200mg/kg), intraperitonealmente durante 5 dias. A agressividade foi avaliada no teste de intruso. Os animais foram sacrificados após o teste, e homogeneizados de córtex foram utilizados para imunocuantificação de GLT-1 e fosforilação da subunidade NMDAR pNR2Bser1232. A atividade mitocondrial foi avaliada em sinaptossoma de cérebro total. Os níveis de glutamato foram medidos no líquido cefalorraquidiano. RESULTADOS: A administração de CEF por 5 dias foi capaz de reverter o fenótipo agressivo induzido pelo tratamento crônico com ND, aumentando a expressão de GLT-1. Além disso, o CEF foi capaz de atenuar a alteração no controle respiratório mitocondrial causado pelo ND. CONCLUSÃO: A interação bidirecional entre o GLT-1 e a subunidade pNR2Bser1232 neuronal mediada por glutamato exerce um impacto regulatório sobre o fenótipo agressivo induzido por ND, no controle respiratório mitocondrial e na viabilidade celular. Unitermos: Esteróides anabólicos androgênicos; Sinapse glutamatérgica; Agressividade.

**P1548****Meropenem: estudo da duração de tratamento racional**

Lauren Pohlmann, Cristófer Farias da Silva, Mauro Silveira de Castro - HCPA

Introdução: A resistência aos antimicrobianos, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (2014), intensificou-se nos últimos anos. Na evolução normal dos microrganismos o desenvolvimento de resistência é um fenômeno natural, porém pode ser acelerado por diversos motivos. Sendo um dos fatores desencadeantes o uso irracional de antimicrobianos. Objetivos: Selecionar um medicamento antimicrobiano no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, visando avaliar a qualidade do uso, com relação à duração do tratamento. Método: Estudo transversal retrospectivo com uma amostra de 198 cursos de uso, realizado entre agosto e outubro de 2016. O estudo foi segmentado em quatro fases. Fase prévia: seleção de um antimicrobiano com alto impacto financeiro para a instituição e em uso como reserva para pacientes graves: meropenem. Primeira fase: pesquisa em protocolos, políticas institucionais e revisão bibliográfica de literatura especializada, sobre a duração do tratamento racional do meropenem de acordo com o processo

infecioso. Segunda fase: submissão dos critérios a apreciação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Após a revisão foi obtida a aprovação. Terceira fase: coleta dos dados (duração do tratamento e infecção a tratar) em prontuário online no sistema AGH (Aplicativo de Gestão Hospitalar). A seleção das prescrições foi por conveniência. Os dados foram registrados em Programa Excel®. A avaliação da conformidade ao indicador foi feita por dois avaliadores de forma independente. Ao final foi feita análise estatística descritiva. Resultados: O indicador avaliado, duração do tratamento, apresentou conformidade em 64,3% dos cursos avaliados. A não conformidade foi decorrente ao uso por período superior ao necessário, na maioria das prescrições. Conclusão: O resultado indica a existência de excesso de duração do tratamento, o que, além de aumentar os custos, propicia o surgimento de resistência bacteriana, bem como maior probabilidade de ocorrência de efeitos adversos relacionado ao uso do meropenem. Novas formas de intervenção devem ser estruturadas e implementadas visando o uso racional de meropenem. Unitermos: Resistência antimicrobiana; Meropenem.

### **P1579**

#### **Avaliação do conhecimento sobre a LMC e adesão ao tratamento em pacientes de um hospital universitário do sul do Brasil**

Mayde Seadi Torriani, Simone Caminha Fogaça - HCPA

**INTRODUÇÃO:** A quimioterapia oral oferece muitas vantagens para os pacientes, entretanto essa forma de terapia está associada a baixa adesão. A não adesão aos fármacos inibidores de tirosina quinase (ITK) para leucemia mieloide crônica (LMC) foi associada a falha na resposta ao tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento dos pacientes sobre a LMC, tratamentos disponíveis e medir o nível de adesão. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional descritivo durante o período de janeiro a outubro de 2017. Foram incluídos pacientes com LMC em uso de imatinibe, os quais foram randomizados e convidados para uma entrevista com a farmacêutica e assistirem a explicação em Power Point sobre a doença, os objetivos do tratamento, a presença de cromossomos de Filadélfia, os três ITKs disponíveis no Brasil para o tratamento da LMC, os testes clínicos para avaliação da resposta terapêutica, as possíveis reações adversas graves, e a necessidade de adesão ao tratamento. A avaliação da adesão ao tratamento foi realizada através do Índice de Posse de Medicamento. **RESULTADOS:** Foram realizados questionários pré e pós apresentação sobre LMC para avaliar os conhecimentos dos pacientes. 44 pacientes foram entrevistados (24 homens e 20 mulheres), com idade média 51 anos. Nenhum analfabeto, 18 pacientes com menos de 5 anos de escolaridade, e 6 com nível superior. 72% dos pacientes sabiam o nome completo da LMC, 41% tinham conhecimento do cromossomo Filadélfia, 77% não sabiam da disponibilidade de dasatinibe e nilotinibe como opção de tratamento em 2ª linha, 50% não sabiam das reações adversas graves, o manejo dessas e como se avalia a resposta ao tratamento. Após a explicação sobre a LMC, todos os pacientes responderam adequadamente as perguntas e admitiram que após a aula ficou evidente a importância da adesão. De acordo com a avaliação da adesão pelo IMP, os homens apresentaram média de 95%. As mulheres foram menos aderentes com média de 85%. **CONCLUSÃO:** No grupo de pacientes avaliados percebe-se a necessidade da informação sobre a doença para promover o comprometimento com o tratamento para LMC. A partir desse estudo percebe-se a necessidade de acompanhamento mais efetivo das mulheres devido a sua menor adesão. As intervenções educativas e de aconselhamento parecem promissoras e podem ser positivas nas várias dimensões que influenciam na adesão. Unitermos: Adesão; Atenção farmacêutica; Inibidores de tirosinoquinase.

### **P1583**

#### **Perfil de antimicrobianos usados no serviço de emergência de um hospital universitário de Porto Alegre**

Bruna Roberta Grunwald, Diogo Pilger, Juliana Silveira Zanettini - UFRGS

**Introdução:** Estudos de utilização de medicamento avaliam o uso de medicamentos sob perspectiva populacional, visando a obtenção de resultados positivos no tratamento e a minimização de consequências indesejadas. Antimicrobianos são uma classe de medicamentos que remete preocupação, devido a possibilidade do aparecimento de resistência, sendo esta ainda maior quando se trata de uma emergência hospitalar, onde a dinâmica de atendimento favorece o aparecimento de erros. **Métodos:** Este estudo descreve o perfil de uso de antimicrobianos na Unidade de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de modo retrospectivo. **Resultados:** Foram identificados 8.443 prontuários, sendo 2.557 incluídos no estudo, equivalentes a 4.032 prescrições. 2.338 (58,0%) eram mulheres e 1.694 (42,0%) homens. A média de idade foi 58,7 anos (DP= 19,1). 77,1% das prescrições continham um antimicrobiano e 22,9 % continham dois ou mais. Cefalosporinas foram a classe de antimicrobianos mais prescrita (47,8%), seguido de penicilinas (43,1%). Infecção do Trato Urinário (24,8%) e Infecção de Vias Aéreas Inferiores (24,1%) foram as condições clínicas que mais levaram a prescrição de antimicrobianos. Foram identificados 361 óbitos, sendo a mortalidade maior em homens e em pacientes com mais de 81 anos. **Conclusões:** O estudo se mostrou semelhante a outros encontrados na literatura. As divergências podem ser justificadas pelas características próprias de cada hospital, as quais tem influência no perfil exposto. Unitermos: Antimicrobianos; Serviço de emergência; Perfil de uso.

### **P1591**

#### **Percepção da pessoa com diabetes sobre a doença e sobre como prefere receber as informações**

Agnes Nogueira Gossenheimer, Mauro Silveira de Castro - UFRGS

**Introdução:** Diabetes é uma doença crônica complexa que requer cuidados em saúde de forma contínua, com estratégias multifatoriais de redução de risco, além do controle glicêmico. Existem alguns fatores da doença que podem influenciar no controle de glicose, sendo os potencialmente modificáveis: a atitude do doente, os esforços de tratamento esperados e o acesso aos recursos e sistemas de apoio. As evidências indicam que ao melhorar o autocuidado da pessoa com diabetes, há melhora nos desfechos clínicos dos mesmos. **Objetivos:** O objetivo do estudo é investigar qual a percepção da pessoa que vive com diabetes sobre a sua condição de saúde, tratamento e sobre como gostaria de receber as informações de saúde. Dessa forma seria possível construir um modelo para qualificação do farmacêutico baseado na concepção da pessoa e uma abordagem de cuidado baseado no que é importante para quem convive com a doença. Ao explorar aspectos ligados ao comportamento da pessoa que tem a doença, pode-se ter mais clareza no delineamento da qualificação profissional e do cuidado à pessoa. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, exploratório, que utilizou a Técnica do Grupo Focal aplicada às pessoas com diabetes que eram atendidas na Farmácia universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2017. **Resultados:** Como resultados verificamos que o ponto mais importante para o grupo de pessoas participantes foi a alimentação, após o controle da doença, a abordagem do profissional de saúde com a pessoa portadora da doença e empoderamento. Além desses pontos bastante comentados pelas